**O SENHOR DO IMPOSSÍVEL**

**Pr Neumoel Stina**

O que é impossível? Existe mesmo o impossível?

O que para você é impossível de ser remediado? Será que são os problemas financeiros? Ou então a cura de doenças como o câncer e a AIDS? Será que é o relacionamento com seu filho ou sua filha? Ou com alguém de sua família?

Porém a opinião unânime é que a solução para a morte é impossível. Um dia todos morreremos. Será que é possível vencer a morte?

O título da palestra de hoje é: O SENHOR DO IMPOSSÍVEL.

O medo de morrer é natural ao ser humano. Os jovens não pensam muito na morte, porém quando a idade vai chegando, é natural pensar na morte com mais freqüência.

Por mais que se tenha vivido, nunca é o suficiente para realizar tudo o que queremos realizar.

E mesmo os que não sofrem habitualmente com o medo da morte, eventualmente pensam na possibilidade de um dia morrerem.

O Senhor do Impossível, Jesus, nos diz em Sua Santa Palavra: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá.” João 11: 25

Um dos relatos mais impressionantes da Bíblia, ocorreu quando Jesus viveu aqui na Terra. Este relato se encontra no livro de João no capítulo 11.

Jesus tinha uma amizade especial por uma família que lhe era muito querida.

Eles tinham uma amizade tão profunda que Jesus chegou a se hospedar em casa destes amigos para se alimentar e descansar das longas jornadas. Eles eram Lázaro, Marta e Maria.

Aconteceu que um dia Jesus recebeu um recado de Marta e Maria. Lázaro estava muito doente, e doente de morte. Desesperadas, recorreram a Jesus que havia curado muitas pessoas.

Jesus recebeu o recado. Marta e Maria acharam que Jesus atenderia de imediato ao pedido que elas haviam feito. Ansiosas, aguardavam a vinda de Jesus. Porém Jesus se demorou e o inevitável aconteceu: Lázaro morreu.

Marta e Maria ficaram terrivelmente decepcionadas com Jesus. Por que Ele não veio, pensaram elas? Mas não censuraram a Jesus.

Quando Jesus ouviu a notícia da morte de Lázaro, não demonstrou nenhum semblante de tristeza. Os discípulos julgaram que Jesus recebera a notícia friamente.

No entanto, com amorável voz, Jesus disse: “Esta enfermidade não é para morte, mas para a glória de Deus; para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. João 11:4.

Jesus demorou um pouco para visitar as duas irmãs.

E quando Ele estava chegando em Betânia, Marta veio ao Seu encontro, amargurada, cobrando a presença de Jesus na doença de Lázaro. A presença de Jesus, para ela naquele momento, não tinha mais importância. Lázaro tinha morrido.

Porém Jesus com voz terna e amável disse: “Teu irmão há de ressuscitar.” Marta respondeu: “Eu sei que há de ressuscitar no último dia”. E Jesus procurando dar uma lição de fé a Marta disse: “Eu Sou a ressurreição e a vida”.

Em Jesus há vida original, não emprestada, não derivada. “Quem tem o Filho tem a vida”. A divindade de Jesus é a certeza de vida eterna para todos o que crêem.

Jesus pediu para que O levassem até o túmulo de Lázaro. Maria foi chamada discretamente por Marta e ambas foram com Jesus para o lugar onde Lázaro estava sepultado. E muitas pessoas que pranteavam a morte de Lázaro, O acompanharam.

Foi uma cena dolorosa. Lázaro fora muito amado por suas irmãs. Elas choravam e a dor ali expressa comoveu a todos. E Jesus também chorou. Não chorou somente por Lázaro. Chorou também porque muitos dos que estavam ali tramariam Sua morte.

Jesus pediu que retirassem a pedra do sepulcro de Lázaro. E alguns disseram: Jesus, já faz quatro dias que Lázaro morreu. Já está cheirando mal. Mesmo assim Jesus ordenou que tirassem a pedra.

Muitas vezes Jesus bate à porta de nosso coração e pede que tiremos a pedra da incredulidade. Muitas vezes Satanás coloca esta pedra para nos cegar. E assim, fazer com que não acreditemos nas maravilhas que Jesus pode fazer em nossa vida, se apenas crermos em Seu grandioso amor.

Mas pedra foi finalmente tirada. Jesus ordenou: “Lázaro, vem para fora”. Foi um momento solene. Eis que surge Lázaro. Meio que impedido de andar por causa da mortalha em que ele estava envolto. Jesus ordenou que lhe tirassem os panos para que ele pudesse andar. E Lázaro estava livre para viver. Não com o corpo magro, debilitado pela doença. Mas sim com o vigor da plena saúde.

E no rosto de Jesus, iluminado pela glória de Deus, todos viram e creram no poder divino do grande Mestre. Todos se regozijaram. As irmãs receberam Lázaro como um dom de Deus, e, com lágrimas de agradecimento e alegria, exprimem sinceramente gratidão ao Salvador, o Doador da vida.

O mesmo Jesus que ressuscitou a Lázaro é o mesmo que hoje nos garante que a morte que tanto tememos não passa de um sono.

E nos garante: “Que Ele é a ressurreição e a vida; quem nEle crê, ainda que morra, viverá”.

A paz de espírito que sentiremos em não temer a morte encontraremos ao erradicar o temor, na certeza de que a nossa vida está protegida nas poderosas mãos do Criador, “porque nEle vivemos, nos movemos e existimos.”Atos 17:28

E então compreenderemos que para Deus tudo é possível. Jesus o Filho de Deus que alimentou uma multidão com 2 peixinhos e cinco pãezinhos, e que curou cegos, paralíticos, leprosos, trará os mortos para vida novamente.

E quando o pensamento do medo da morte nos atormentar, devemos nos lembrar de que a morte é um sono. E que Jesus venceu a morte com o Seu sacrifício no Calvário, e ao ressuscitar no terceiro dia.

E a maior vitória é a vida eterna em Cristo Jesus. E os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro, quando o Senhor das coisas impossíveis retornar em glória e majestade.